

Carcereiros, cárceres e encarcerados.

Alertas contra a escalada do abuso do poder

Iniciativa do GIP – Grupo de Intervenção nas Prisões (intervencao prisoes.org)

Organizada por António Pedro Does e Guya Accornero

Apoio CIES-IUL e Fundação da Ciência e Tecnologia / MECT

Seminário a decorrer no ISCTE entre Fevereiro e Maio de 2012

Parte I *O autoritarismo da tecnologia vs a racionalidade da cooperação alargada*

quarta-feira, 29 de Fevereiro 2012, 17:30-19:30, Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte II *A exclusão da justiça vs a liberdade individual*

sexta-feira, 16 de Março 2012, 17:30-19:30, Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte III - *A violência da subordinação vs a incerteza da submissão*

sexta-feira, 23 de Março 2012, 17:30-19:30, Auditório B203 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte IV *Globalização, crime e prisão*

sexta-feira, 20 de Abril 2012, 17:30-19:30, Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte V *Debate – O que fazer?*

sexta-feira, 18 de Maio 2012, 17:30-19:30, Sala B103 Edif 2 do ISCTE-IUL

Ver informações sobre participantes em <http://iscte.pt/~apad/novosite2007/index.html>

Carcereiros, cárceres e encarcerados.

Alertas contra a escalada do abuso do poder

Iniciativa do GIP – Grupo de Intervenção nas Prisões (intervencao prisoes.org)

Organizada por António Pedro Dores e Guya Accornero

Apoio CIES-IUL e Fundação da Ciência e Tecnologia / MECT

Seminário a decorrer no ISCTE entre Fevereiro e Maio de 2012

1ª Sessão, quarta-feira, 29 de Fevereiro 2012, 17:30-19:30

Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Breve apresentação da iniciativa

Parte I O autoritarismo da tecnologia vs a racionalidade da cooperação alargada

Cristina Santinho, *“Podemos pedir abrigo na prisão?”: Violência quotidiana em contexto de asilo. Refugiados em Portugal”*.

Carla Storino, *“A gestão da responsabilidade no sistema jurídico juvenil português”*

Debate de 30´

2º Sessão, sexta-feira, 16 de Março 2012, 17:30-19:30

Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte II A exclusão da justiça vs a liberdade individual

Miguel Cardina, *“Tortura, silêncios e memória: um olhar sobre a repressão no final do Estado Novo”*

Guya Accornero, *“Violência política: qual variação entre diferentes regimes políticos?”*

Irene Pimentel, *“A PIDE/DGS e a prisão política”*

Debate de 30´

3º Sessão, sexta-feira, 23 de Março 2012, 17:30-19:30

Auditório B203 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte III - A violência da subordinação vs a incerteza da submissão

António Pedro Dores “*Formas de resistência sujas em prisões de homens, em Portugal*”

Passagem de filme 15’ sobre o uso da taser numa prisão em Portugal

Theresa O’Keefe “*Formas de resistência sujas em prisões de mulheres, na Irlanda*”

Debate de 30’

4º sessão, sexta-feira, 20 de Abril 2012, 17:30-19:30

Auditório B204 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte IV Globalização, crime e prisão

Maria João Guia, “Crime, imigrantes e estigmas”

José Ángel Brandariz, “A prisão como *dupla pena*: imigrantes nas cadeias”

Debate de 30’

5º sessão, sexta-feira, 18 de Maio 2012, 17:30-19:30

Sala B103 Edif 2 do ISCTE-IUL

Parte V Debate – O que fazer?

Breve apresentação de casos judiciais envolvendo encarceramento, com a presença dos respectivos advogados

Debate de 60´

Os participantes e autores:

António Pedro Dores (organizador) doutorado e agregado em Sociologia, professor e investigador do Departamento de Sociologia e do CIES do ISCTE-IUL, autor da trilogia *Estados de Espírito e Poder* (2009 e 2010) e de *Segredos das Prisões Portuguesas*, no prelo.

Carla Storino, doutoranda em sociologia no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), é licenciada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense e mestre em Criminologia Crítica, Prevenção e Segurança Social pela Università degli Studi di Padova. Em Treviso (Itália), desenvolveu um estágio vinculado ao mestrado no Istituto Penale per Minorenni na área de Criminologia.

Cristina Santinho é investigadora de pós-doutoramento em antropologia no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL), investigadora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia do Instituto Universitário de Lisboa (CRIA-IUL) e professora de Antropologia no Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona e presidente da ONG-Grupo Imigração e Saúde (GIS).

Guya Accornero (organizadora) é doutorada em Sociologia Histórica pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), é actualmente investigadora de pós-doutoramento em ciência política no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL) e Centre de Recherche sur l'Action Politique-Universidade de Lausana (CRAPUL-UNIL).

Irene Pimente é doutorada em História Institucional e Política Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Entre as suas publicações principais há: *História das Organizações Femininas do Estado Novo*, 2000; *Fotobiografia de Manuel Gonçalves Cerejeira*, 2002; *Os Judeus em Portugal durante a Segunda Guerra Mundial. Em fuga a Hitler e ao Holocausto*, 2006; *Vítimas de Salazar. Estado Novo e Violência Política*, co-autoria, com João Madeira, coordenador, e Luís Farinha, 2007; *A PIDE/DGS. 1945-1974*, 2007; *Fotobiografia de José Afonso*, 2007; *A Cada Um o Seu Lugar. A política feminina do Estado Novo* (2011).

José Ángel Brandariz, doutorado em Direito e professor de Direito penal da Universidade da Corunha (Espanha). Foi investigador visitante em uma pluralidade de universidades europeias, norte- e sulamericanas. Os seus dois últimos livros são: *Criminalización racista de los migrantes en Europa* (editor, 2010) e *Sistema penal y control de los migrantes* (2011).

Maria João Guia: Doutoranda em “Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI”, Universidade de Coimbra, com a tese subordinada ao tema “Imigração e Criminalidade Violenta em Portugal”, orientada pelos Professores Drs António Casimiro Ferreira, Pedro Caeiro e João Pedrosa. Trabalhos publicados -- "Imigração e Criminalidade Violenta: Mosaico da Reclusão em Portugal", INCM e SEF (2010); “Reclusos

Brasileiros – breve caracterização” (2009); “Imigração e Criminalidade: Caleidoscópio de Imigrantes Reclusos”, Almedina (2008).

Foi bolsista (Holanda e Bélgica); possui conhecimentos das línguas inglesa, francesa, italiana, holandesa e russa; dedicou-se a actividades de investigação académica e criminal até ao presente (é Inspectora-Adjunta do SEF), orientando e co-orientando teses de mestrado de vários organismos e áreas relacionados com imigração e crime.

Organizou e dinamizou eventos e painéis de debate nacionais e internacionais sobre imigração e crime, direitos dos imigrantes, tráfico de seres humanos, crimigração e estratificação da cidadania, integrando um grupo internacional de peritos, CINETS (www.crimmigrationcontrol.com).

Miguel Cardina é doutorado em História Contemporânea pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES) é actualmente investigador de pós-doutoramento em história contemporânea no Instituto de História Contemporânea-Universidade Nova de Lisboa (IHC-UNL).

Theresa O’Keefe é doutorada em Ciência Política, por Queen’s University, Kingston, Ontario, actualmente leitora no Department of Sociology, National University of Ireland Maynooth, autora do artigo “Menstrual Blood as a Weapon of Resistance: Armagh Women and the Dirty Protest”, especialista em identidades de género e prisões.